

DE IMPROVÁVEL, A REALIDADE: PARLAMENTO DOS JOVENS 2016/2017

Reportagem de Mariana Lagoa, Colégio de Campos (candidata ao prémio reportagem 2016/2017)

Tudo começou no primeiro período letivo, numa simples “brincadeira” que acabou por se tornar um caso sério. O nosso professor, responsável pela disciplina de Geografia e pela atividade “Parlamento dos Jovens”, apresentou-nos esta atividade, onde o tema deste ano seria “Os jovens e a Constituição”.

O tema, a nosso ver, era algo extremamente complexo e intocável. Mas só tínhamos essa opinião porque nunca antes nos tinham proposto um desafio desta categoria. Um tema tão “adulto”! E isso, no meu ponto de vista, é uma das muitas vantagens do Parlamento dos Jovens: desafiar os jovens, confiar neles, acreditarem que conseguem fazer sempre mais e melhor, não importa o obstáculo. Confiança é algo que está muito presente neste Parlamento dos Jovens, quer seja aquela que a escola deposita em nós, quer seja a confiança que temos nós de depositar na nossa pessoa.

No dia 24 de janeiro, o Colégio de Campos teve a honra de receber a deputada representante do grupo parlamentar PSD, Emília Cerqueira. Explicou-nos que a vida de um político não é tão fácil nem luxuosa como a sociedade pensa. No dia seguinte, foi a sessão escolar. Pessoalmente, estava um pouco nervosa, era uma experiência nova para mim. As medidas aprovadas foram: «Criar um artigo em que os reclusos, independentemente do estatuto social, realizem trabalhos comunitários de modo a reduzir a sua pena gradualmente, caso o seu comportamento seja positivo» « Criar um artigo, que consigne o direito ao trabalho de todos os jovens que terminam a escolaridade obrigatória e/ou superior, por um período compreendido entre seis e doze meses, independentemente do seu sexo, religião, nacionalidade, orientação sexual ou política.» «Criação de um órgão na Assembleia Municipal constituído por jovens menores, dos 14 aos 18 anos, com direito a voto sempre que fossem abordadas medidas relacionadas com cultura, educação e desporto.».

Na sessão distrital, que se realizou no dia 6 de março, o nosso projeto de recomendação foi aprovado, apenas com a adição de uma medida:« Criação de círculos nominais, com o objetivo de: aproximação do eleitor ao representante do círculo; tentar destruir os monopólios do partido; dar a oportunidade a individuais de se candidatarem com ou sem uma lista, desde que possuam as capacidades para tal cargo.».

As deputadas que foram escolhidas para representar o Colégio de Campos na sessão nacional são: Magna Amorim e Inês Costa. E para grande orgulho da nossa escola, a



deputada Magna Amorim foi eleita porta-voz. E aqui, começaram as nossas conquistas...

O grande dia tinha chegado! Aquele em que nos iríamos tornar um pouco mais do que alunos. Esses dois dias tornar-se-iam um sonho realizado, uma aventura inesquecível.

Após uma longa viagem de autocarro, chegamos a Lisboa por volta das 13h30. A agitação era total, destacavam-se os grafittis originais e extensos, o que faz com que a cidade seja ainda mais magnífica e única. Chegámos ao Parlamento e não conseguimos assimilar a grandiosidade e a beleza do edifício.

Enquanto os trabalhos eram encaminhados pelos deputados de cada comissão, os jornalistas tiveram uma “visita guida” pelo parlamento. Ficamos a saber um pouco sobre a história do edifício em que nos encontrávamos e também sobre as funções do parlamento. Todos saímos daquela sala mais cultos, mais preparados para nos enquadrarmos melhor na vida política.



Ilustração 1- Trabalhos da 3º comissão



Ilustração 2- Deputada Inês Costa e a porta-voz de Viana do Castelo, Magna Amorim

Depois de uma noite sem muito descanso devido à explosão de alegria, era fantástico o que nos estava a acontecer, voltámos ao parlamento. Nesse mesmo dia, 23 de maio, havia um misto de emoções, a tristeza de ser o último dia daquela magnífica experiência e a alegria de todas as amizades e conhecimentos que fomos ganhando ao longo deste projeto.



No início da sessão nacional, o Presidente da Assembleia, Ferro Rodrigues, decidiu dedicar um minuto de silêncio pelo atentado que aconteceu no concerto de Ariana Grande. O Presidente da Assembleia pediu para aproveitarmos bem esta experiência, para no futuro podermos usufruir e relembrar estes momentos como uma mais valia.

Às 10h30 deu-se o início do período das perguntas e, para responder a esse mar de questões, estavam presentes os deputados de cinco grupos parlamentares diferentes: Ana Virgínia Pereira (representante do grupo parlamentar do PCP); Joana Mortágua (representante do grupo parlamentar do BE); Patrícia Fonseca (representante do grupo parlamentar CDS-PP); Maria Germana Rocha (representante do grupo parlamentar do PSD). Na mesa estava também presente Iolanda Barbosa (secretária da Mesa); André Relva (vice-presidente); Eva Gomes (secretária da Mesa); Miguel Seco (Presidente da Mesa).

Antes da conferência de imprensa com Alexandre Quintanilha os deputados voluntariaram-se a responder a algumas perguntas colocadas pelos jornalistas e confesso que algumas respostas me impressionaram pela positiva.

Na conferência de imprensa, as perguntas foram diversificadas e pertinentes.



Ilustração 4- Jornalistas e Deputados participantes do Parlamento de Jovens 2016/2017

Para terminar esta reportagem, devo dizer que foi uma honra participar nesta atividade. É uma experiência única, onde podemos ser “mini-adultos”. Tive a oportunidade de pedir a opinião a alguns participantes deste projeto e garantem que não se arrependem de ter participado, adoravam voltar a repetir a experiência.

Muito obrigada por terem realizado um sonho a tantos jovens e por confiarem na juventude portuguesa que é tantas vezes mal interpretada.

